

SER PROFESSORA E NEGRA NA REDE MUNICIPAL DE ED.INFANTIL DE SFC (BA): TRAJETÓRIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS DE VIDA E FORMAÇÃO

Isabela Carolina Santos De Sá Dos Reis¹
Mighian Danae Ferreira Nunes²

RESUMO

A pesquisa que estamos realizando através do PIBIC Unilab Malês (Bahia) visa compreender quais são os sentidos de ser professora negra de educação infantil da rede municipal de São Francisco do Conde (BA). Objetivamos compreender como e em que perspectiva suas trajetórias de vida as trouxeram de volta para o espaço escolar, como se tornaram professoras de Educação Infantil e se e como elas utilizam o exercício do magistério para produzir enfrentamentos, conflitos que favoreçam a discussão e a mudança de postura com relação ao racismo estrutural encontrado em escolas públicas frequentadas em sua maioria por crianças negras, numa cidade que é majoritariamente negra. Por meio de entrevistas baseadas na metodologia da história oral, a intenção é, ao encontrar com estas mulheres, fazer o registro de suas trajetórias profissionais e pessoais, para com ele produzir material teórico e reflexivo sobre práticas sociais e pedagógicas do trabalho em educação infantil, na intenção de contribuir para o fecundo debate sobre a historiografia da educação da população negra brasileira e da história da educação do país.

Palavras-chave: Professoras negras de educação infantil Trajetórias profissionais Historiografia da educação .

UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras-Campus dos Malês, Discente, isabelacarolina0607@gmail.com¹
UNILAB, Instituto de Humanidades e letras , Docente, mighiandanae@unilab.edu.br²

